

PREVI
BAYER

CDflex

Relatório Anual
2018

Previbayer Sociedade
de Previdência Privada

ÍNDICE

- MENSAGEM AOS PARTICIPANTES	03
- RETROSPECTIVA 2018	04
- GLOSSÁRIO	05
- EDUCAÇÃO FINANCEIRA	07
- A PREVIBAYER ESTÁ DE CARA NOVA	08
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	20
- DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	37
- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	44
- ATAS	47



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro participante,

Apresentamos nas próximas páginas o Relatório Anual de Atividades da Previbayer, referente ao ano de 2018. Aqui você terá acesso a todas as informações sobre o seu Plano CD Flex. Caso precise, estaremos à inteira disposição para esclarecer todas as suas dúvidas e explicar os números apresentados.

Esse é um momento importante para você ter contato com os fatos que impactaram a Previbayer no ano de 2018. Prezamos pela total transparência e governança em nossas atividades e queremos que você se sinta cada vez mais confiante com o nosso trabalho e o comprometimento com nossos participantes. Nosso objetivo é que você perceba a Previbayer como uma Entidade focada com a entrega de um excelente benefício para você e sua família.

Muitos acontecimentos tiveram impacto em nossas atividades ao longo do ano. O cenário econômico brasileiro contou com fatos inesperados como a Greve dos Caminhoneiros em maio, e outros já programados como a corrida presidencial no segundo semestre. Fora do país, a Guerra Comercial entre China e EUA e a indefinição sobre a retomada do crescimento mundial ainda deixam algumas preocupações. Tudo isso fez o humor do mercado flutuar ao longo do ano, mas ainda assim os resultados apresentados foram positivos em nossos investimentos em todos os planos que administramos.

Focamos no aprimoramento de nossas atividades, criamos novos manuais e políticas para elevar o padrão de entrega e ético, buscando melhorar o ambiente de segurança e governança na Previbayer. Aprimoramos nossos sistemas de relacionamento e atendimento aos nossos participantes, dinamizamos ainda mais nossa comunicação e trabalhamos fortemente na construção de novidades, como as que foram apresentadas em 2019, mas tiveram toda sua criação em 2018. Adiante você encontrará mais detalhes sobre nossas atividades e acontecimentos!

Continue acompanhando a Previbayer através do nosso site e redes sociais e fique por dentro de todas as novidades e conteúdos feitos especialmente para você. Esperamos atender suas expectativas para assim contar com você e sua família como participantes do novo plano Previleve dando a segurança que você já tem aos seus entes queridos.

Conte conosco do seu Presente ao Futuro.

Diretoria Executiva Previbayer

Lucas Nóbrega – Diretor Presidente

Karina Franceschini – Diretora Financeira

Eder Correa – Diretor Administrativo

RETROSPECTIVA 2018



Implementamos uma nova ferramenta na área de Benefícios, o CRM. Através dela, buscamos o aprimoramento dos nossos canais de atendimento com os nossos participantes, e mensuramos a qualidade dos serviços que prestamos à vocês.



A partir de 2018, alteramos a forma de recadastramento dos nossos assistidos. Através do sistema SISOB, os benefícios são validados com mais segurança, praticidade, além da redução drástica do uso de papel, tornando o processo mais ágil e amigo do meio ambiente.



2018 trouxe renovação e modernidade para a PreviBayer, que está de cara nova! Buscando sempre oferecer o melhor serviço aos participantes, atualizamos toda a comunicação da Entidade, através de um novo site, identidade visual, logotipo, e muito mais.



Sobre os investimentos, muitos acontecimentos influenciaram o cenário econômico brasileiro durante o ano passado, alguns foram promissores outros nem tanto, como a Greve dos Caminhoneiros, a Guerra Comercial entre China e EUA e a tão esperada eleição presidencial. Ainda assim, após muitos esforços, entregamos aos nossos participantes resultados positivos e a busca pela melhoria contínua e compromisso com a excelência.



GLOSSÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (fundo administrativo e fundo dos investimentos).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

NOTAS EXPLICATIVAS

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), na forma do seu Regulamento.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Taxa de carregamento zero, o que muda no meu PGBL ou VGBL?

Matéria publicada em 07/11/2018 no site da PreviBayer.

Você deve ter visto nos últimos meses que uma série de Bancos e Seguradoras têm feito propagandas na televisão, rádio e mídias sociais, divulgando a informação que seus Produtos de Previdência PGBLs e VGBLs, passaram a ter Taxa de Carregamento zero. Certo, mas o que isso significa na prática para você? É algo bom? Afeta os fundos de pensão como a PreviBayer? Veja as respostas a seguir.

A Taxa de Carregamento é uma taxa cobrada na entrada do recurso no Fundo escolhido na Seguradora ou Banco. Na prática funcionava assim: com uma taxa de carregamento de 3%, a cada R\$ 100 depositados na sua conta, R\$3,00 eram recolhidos pelo administrador a título dessa taxa, e assim R\$ 97,00 eram depositados na sua conta de previdência. O fim dessa taxa deve ser comemorado por todos, afinal era um jeito muito fácil de ganhar dinheiro pelos Bancos e Seguradoras, aumentando ainda mais seus já altos lucros.

Porém, é muito importante ficar de olho na outra taxa cobrada por essas instituições: a Taxa de Administração. Essa sim, é mais importante que a Taxa de Carregamento por incidir não sobre a entrada do dinheiro na reserva, mas sim sobre toda a reserva financeira. Logo, se essas taxas forem altas, e muitas podem chegar a até 3% ao ano, isso significa que você ainda continua deixando de ganhar muito dinheiro. Por exemplo, uma pessoa que acumulou dez mil reais numa conta de previdência aberta, pode acabar pagando R\$ 300 por ano de Taxa de Administração.

A descontinuidade da Taxa de Carregamento por si é um bem, mas ter atenção com a Taxa de Administração é fundamental, pois você pode acabar perdendo mais do que ganhando.

Esse movimento em nada afeta as entidades de previdência como a PreviBayer, pois em sua grande maioria, como é o nosso caso, **a Taxa de Carregamento não é cobrada e a Taxa de Administração costuma ser bem mais baixa**, isso por que não temos fins lucrativos, e todo o ganho é revertido para o participante. Para exemplificar, os Planos atualmente geridos pela PreviBayer têm taxa de administração de 0,35% a.a.

Com isso, caso você possua um produto PGBL num Banco ou Seguradora, fique atento como estão as cobranças de taxas e se preocupe também com a rentabilidade líquida de taxas, e, se não estiverem atrativas, convide você que faz parte do Plano CD Flex a solicitar a Portabilidade dos seus recursos para a PreviBayer.

Lucas Nóbrega.

Grande abraço!

Disponível em:

https://www.previBayer.com.br/educacao-financeira-e-previdenciaria/entenda-os-investimentos/taxa-de-carregamento-zero-o-que-muda-no-meu-pgbl-ou-vgbl/?fbclid=IwAR2FNNd1FJCGccrFxBL-r-JSaAx2H-G7D5WjWdpPSBoUg6JX16weRlPj_lg



A PREVIBAYER ESTÁ DE CARA NOVA

Matéria publicada em 06/2018 no Boletim PrevibayerNews.

A Previbayer está com uma novidade: uma mudança no visual da marca. O lançamento ocorreu em abril, mas as surpresas não param por aí. Se tudo no mundo passa por transformações, uma empresa também precisa se modernizar. E foi por estar atenta às novidades, que a Entidade resolveu deixar de lado o conservadorismo para trazer uma proposta mais jovem e atual.

O objetivo é estreitar ainda mais a relação entre a Previbayer e seus participantes, desde os antigos até os novos, e mostrar para você a importância sobre se ter um Plano de Previdência Complementar. A primeira grande transformação foi no logo, que está cheio de simbolismos. A marca pensou em cada detalhe, utilizando a psicologia das cores para deixar a sua aparência mais moderna. Além disso, a própria letra Y da Previbayer é uma representação gráfica que chama a atenção, representando uma espécie de caminho, onde é preciso fazer escolhas. Assim como na hora de você tomar decisões sobre o seu pós carreira.

Mas não pense que as mudanças se restringem apenas ao visual.

A Previbayer pensou na melhor maneira de você poder acompanhar tudo de perto e como melhorar a relação com seus participantes. Para que isso pudesse acontecer, a marca repaginou todo o website a fim de torná-lo mais acessível.

Há também maior periodicidade de conteúdo tanto para o site quanto para as redes sociais, além de vídeos com dicas exclusivas sobre educação financeira e previdenciária atualizados. “Estamos trazendo mais conteúdos, tentando estar mais presentes no dia a dia do participante para que ele acompanhe de perto o que acontece na Entidade”, conta Bruna Medeiros responsável pela área de Comunicação.

Para participantes, podem esperar mais conteúdo nos boletins, e-mail marketing e na própria TV interna das Patrocinadoras e uma comunicação mais transparente. Assim você vai ficar por dentro de todas as novidades.

A Entidade também promoveu ações de lançamento da marca nas sedes das Patrocinadoras.

Durante alguns dias, representantes da Previbayer foram até as unidades da Bayer e da Covestro em Socorro (SP), Cancioneiro (SP) e Belford Roxo (RJ) com o objetivo de apresentar a nova marca para os funcionários, tirar suas dúvidas e também distribuir moleskines (cadernos) junto com um informativo sobre as mudanças da Previbayer.

Para compor a campanha foram escolhidos 8 personagens reais, ou seja, pessoas conhecidas dentro da empresa, que aderiram a algum plano da Previbayer para estampar a campanha. Essas 8 personalidades foram

selecionadas para criar uma empatia com o público. A fachada do prédio onde está hoje a sede da Previbayer, dentro da Patrocinadora Bayer, também foi customizada a fim de facilitar a localização. Durante a semana de lançamento também foram utilizados banners, adesivos nos elevadores, paredes e portas com partes da campanha da Previbayer, onde você poderia caminhar pela empresa e se deparar com um banner com algum slogan de apresentação da marca.

Outro ponto importante dessa mudança são os novos e-mails de contato: os comunicados gerais serão sempre enviados por um e-mail próprio: comunicacao@previbayer.com.br, fique de olho caso as mensagens comecem a ir para a caixa de spam/lixo eletrônico. Para qualquer dúvida ou mais informações você pode entrar em contato através do e-mail contato@previbayer.com.br.

A Previbayer é uma Entidade independente, e isso se tornou mais nítido com a nova marca! Além de ser multipatrocinada, tem a sua própria identidade, reforçando assim, a sua estrutura como empresa, que atualmente conta com 11 funcionários se dedicando exclusivamente para dar o melhor atendimento aos seus participantes.

Todas as mudanças aconteceram em comemoração aos 35 anos da empresa que já tem novidade para o segundo semestre de 2018: o lançamento de um plano que pode ser estendido para a família. “Essa mudança também veio pra comportar tudo isso que está chegando de novo”, afirma Bruna.

Então fique ligado que vem muito mais coisas por aí!

ANTIGO VISUAL DA MARCA

Previbayer
uma base sólida para o seu futuro

NOVO VISUAL DA MARCA

PREVIBAYER

Disponível em:
https://www.previbayer.com.br/static/documents/Boletim_26.pdf

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial – Ativo e Passivo

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Disponível		379	596
Realizável	5	1.910.815	1.787.918
Gestão Previdencial		135	11
Gestão Administrativa		2	33
Investimentos	6	1.910.678	1.787.874
Fundos de Investimento		1.900.914	1.777.990
Investimentos Imobiliários		4.323	4.476
Empréstimos e Financiamentos		2.391	2.358
Depósitos Judiciais / Recursais		3.050	3.050
TOTAL DO ATIVO		1.911.194	1.788.514
PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Exigível Operacional	7	998	888
Gestão Previdencial		888	812
Gestão Administrativa		110	74
Investimentos		-	2
Exigível Contingencial	8	3.431	3.429
Investimentos		3.431	3.429

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Social		1.906.765	1.784.197
Patrimônio de Cobertura do Plano		1.865.738	1.752.472
Provisões Matemáticas	9	1.841.551	1.739.571
Benefícios Concedidos		779.433	716.728
Benefícios a Conceder		1.062.118	1.022.843
Equilíbrio Técnico	10	24.187	12.901
Resultados Realizados		24.187	12.901
Superávit Técnico Acumulado		24.187	12.901
Fundos	11	41.027	31.725
Fundos Previdenciais		36.129	29.060
Fundos Administrativos		4.898	2.665
TOTAL DO PASSIVO		1.911.194	1.788.514

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.784.197	1.639.957	9
1. ADIÇÕES	217.629	234.300	(7)
(+) Contribuições Previdenciais	59.404	60.865	(2)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	150.891	166.790	(10)
(+) Receitas Administrativas	7.021	6.485	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	313	160	96
2. DESTINAÇÕES	(95.061)	(90.060)	6
(-) Benefícios	(89.960)	(85.292)	5
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial			-
(-) Despesas Administrativas	(5.101)	(4.768)	7
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	122.568	144.240	(15)
(+/-) Provisões Matemáticas	101.980	139.808	(27)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	11.286	(3.374)	(434)
(+/-) Fundos Previdenciais	7.069	5.929	19
(+/-) Fundos Administrativos	2.233	1.877	19
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.906.765	1.784.197	7

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /O-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BAYER CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	999.917	728.729	37
1. ADIÇÕES	136.774	154.266	(11)
(+) Contribuições	59.404	60.377	(2)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	77.370	93.889	(18)
2. DESTINAÇÕES	(45.984)	(42.060)	9
(-) Benefícios	(45.984)	(42.060)	9
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	90.790	112.206	(19)
(+/-) Provisões Matemáticas	83.721	265.259	(68)
(+/-) Fundos Previdenciais	7.069	5.929	19
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	158.982	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.090.707	999.917	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.416	964	47
(+/-) Fundos Administrativos	1.416	964	47

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BAYER CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Varição (%)
1. ATIVOS	1.093.909	1.001.614	9
Disponível	370	588	(37)
Recebível	2.838	1.299	118
Investimento	1.090.701	999.727	9
Fundos de Investimento	1.084.512	993.314	9
Investimentos Imobiliários	4.323	4.476	(3)
Empréstimos e Financiamentos	1.866	1.937	(4)
2. OBRIGAÇÕES	487	398	22
Operacional	487	398	22
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.715	1.299	109
Fundos Administrativos	2.715	1.299	109
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	1.090.707	999.917	9
Provisões Matemáticas	1.054.578	970.857	9
Fundos Previdenciais	36.129	29.060	24
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	-	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - BAYER CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.299	335	288
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.067	3.399	20
1.1. RECEITAS	4.067	3.399	20
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.638	3.070	19
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	2	0
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	150	77	95
Outras Receitas	277	250	11
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.651)	(2.435)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.251)	(1.902)	18
2.1.1 Despesas Comuns	(1.572)	(1.222)	29
2.1.2 Despesas Específicas	(679)	(680)	-
Pessoal e Encargos	(116)	(117)	(1)
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	(2)	(100)
Serviços de Terceiros	(454)	(454)	-
Despesas Gerais	-	(43)	(100)
Tributos	(109)	(64)	70
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(325)	(384)	(15)
2.2.1 Despesas Comuns	(86)	(107)	(20)
2.2.2 Despesas Específicas	(239)	(277)	(14)
Serviços de Terceiros	-	(19)	(100)
Despesas Gerais	(62)	(104)	(40)
Tributos	(177)	(154)	15
2.3 OUTRAS DESPESAS	(75)	(149)	(50)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - BAYER CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	1.416	964	47
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	1.416	964	47
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.715	1.299	109

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.665	788	238
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.334	6.645	10
1.1. RECEITAS	7.334	6.645	10
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.438	5.996	7
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3	3	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	313	159	97
Outras Receitas	580	487	19
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.101)	(4.768)	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(4,475)	(3.945)	13
Pessoal e Encargos	(1.791)	(1.712)	5
Treinamentos/Congressos e Seminários	(30)	(73)	(59)
Viagens e Estadias	-	(22)	(100)
Serviços de Terceiros	(1.651)	(1.306)	26
Despesas Gerais	(825)	(704)	17
Tributos	(178)	(128)	39
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(551)	(674)	(18)
Serviços de Terceiros	(173)	(252)	(31)
Despesas Gerais	(63)	(122)	(48)
Tributos	(315)	(300)	5
2.4 OUTRAS DESPESAS	(75)	(149)	(50)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	-	-	-
4. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	-	-	-
5. RESULTADO NEGATIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3-4-5)	2.233	1.877	19
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	2.233	1.877	19
8. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.898	2.665	84

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BAYER CD

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	1.091.194	1.000.315	9
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.054.578	970.857	9
1.1 Benefícios Concedidos	233.037	212.211	10
Contribuição Definida	233.037	212.211	10
1.2 Benefícios a Conceder	821.541	758.646	8
Contribuição Definida	821.541	758.646	8
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	488.676	454.515	8
Saldo de Contas - parcela participantes	332.865	304.131	9
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	-	-
3. FUNDOS	36.129	29.060	24
3.1. Fundos Previdenciais	36.129	29.060	24
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	487	398	22
4.1. Gestão Previdencial	487	397	23
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	-
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 23 de dezembro de 1982 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos atualmente administrados pela Fundação PREVIBAYER são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDENCIA PRIVADA e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadoras
Plano de Benefícios Bayer BD	Bayer BD	1982.0029-56	BD	Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. ⁽²⁾ Bayer S.A. Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. Covestro Indústria e Comércio de Polímeros Ltda.
Plano de Benefícios Bayer CD	Bayer CD	2006.0056-11	CD	Bayer S.A Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda Previbayer Sociedade de Previdência Privada Associação Desportiva Classista Bayer Bayer Esporte Clube

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

⁽²⁾ Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu plano de benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a Previbayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois participantes assistidos, que estão movendo processo judicial contra a retirada da patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2018 os respectivos processos ainda não foram julgados.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2018 e 31 agosto de 2017 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Bayer BD	296	339	945	924	1.241	1.263
Bayer CD	4.866	4.876	849	754	5.715	5.630
Total	5.162	5.215	1.794	1.678	6.956	6.893

(1) Incluem pensionistas

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº. 29, de 13 de Abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de Abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPs (consolidada);
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores. As contas passíveis de eliminações são: “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 13).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos às contingências da Gestão Previdencial.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados nas seguintes categorias:

a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da Administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil rema-

nescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados. Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. Os sistemas de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros sendo:

- 12 parcelas - 5% ou 110% Selic a.a., o maior;
- 24 parcelas - 5,5% ou 120% Selic a.a., o maior;
- 36 parcelas - 6% ou 130% Selic a.a., o maior.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6d):

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir, sobre as possibilidades de perdas:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e

– Remotas: não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previden-

ciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2010, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar o tributo PIS, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal, porém, tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial da contribuição, efetuando o recolhimento a partir da competência de janeiro de 2015 (Nota 6 e 8).

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do plano de Contribuição Definida que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- Gestão Previdencial: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- Investimentos: são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018				2017
	Contrib. a Receber ⁽¹⁾	Depósito Judicial - Esferas Cíveis / Tributários	Adiantamento	Total	
Bayer BD	-	12	-	12	11
Bayer CD	72	-	51	123	-
Total	72	12	51	135	11

b) Gestão Administrativa

Plano	2018		2017
	Tributos a Compensar	Total	
Bayer BD	2	2	25
Bayer CD	-	-	8
Total	2	2	33

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2018				Total	2017
	Fundos de Investimentos	Investimentos Imobiliários	Empréstimos	Depósitos Judiciais ⁽¹⁾		
Bayer BD	811.396	-	525	3.050	814.971	785.442
Bayer CD	1.084.512	4.323	1.866	-	1.090.701	999.726
PGA	5.006	-	-	-	5.006	2.706
Total	1.900.914	4.323	2.391	3.050	1.910.678	1.787.874

Plano	2018					2017
	Renda Fixa	Ações	Multimercado	Participações	Total	
Bayer BD	-	-	811.396	-	811.396	781.970
Bayer CD	655.203	150.915	277.541	853	1.084.512	993.314
PGA	-	-	5.006	-	5.006	2.706
Total	655.203	150.915	1.093.943	853	1.900.914	1.777.990

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

Bayer BD	Categoria		Valor			Valor Contábil	
			Indetermi- nado	Vencimento		2018	2017
	Para Negociação	Até o Vencimento		De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Fundo de Investimento	55.751	755.678	(33)	58.499	752.930	811.396	781.970
Fdo. Investimen- to - Exclusivo	55.751	755.678	(33)	58.499	752.930	811.396	781.970
Letras Financeiras do Tesouro	50.154	-	-	50.154	-	50.154	49.425
Notas do Tesouro Nacional	5.597	755.678	-	8.345	752.930	761.275	732.582
Valores a Pagar Receber e Caixa	-	-	(33)	-	-	(33)	(37)
Total	55.751	755.678	(33)	58.499	752.930	811.396	781.970

Bayer CD	Categoria Para Negociação	Indetermina- do	Valor		Valor Contábil	
			Vencimento De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	2018	2017
Títulos Públicos	783	-	783	-	783	-
Notas de Tesouro Nacional	783	-	783	-	783	-
Fundo de Investimento	509.448	551.786	479.063	30.385	1.061.234	993.314
Fdo. Investimento - Exclusivo	509.448	351.909	479.063	30.385	861.357	881.852
Letras Financeiras do Tesouro	201.004	-	195.081	5.923	201.004	292.252
Letras Financeiras Nacional	5.628	-	5.628	-	5.628	20.635
Notas do Tesouro Nacional	30.049	-	30.049	-	30.049	4.085
CDBs	11.773	-	11.773	-	11.773	5.462
Letras Financeiras	162.711	-	142.291	20.420	162.711	112.337
DPGE	-	-	-	-	-	2.010
Notas Promissórias	14.426	-	14.426	-	14.426	11.154
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	14.825
Debêntures	83.857	-	79.815	4.042	83.857	66.178
Valores a Pagar/Receber e Caixa	-	1.019	-	-	1.019	(95)
Cotas de Fundos	-	350.890	-	-	350.890	353.009
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	-	199.877	-	-	199.877	111.462
Renda Fixa	-	114.932	-	-	114.932	60.758
Multimercado	-	84.945	-	-	84.945	50.704
Títulos de Renda Variável	-	22.495	-	-	22.495	-
Ações	-	22.495	-	-	22.495	-
Total	510.231	574.281	479.846	30.385	1.084.512	993.314

PGA	Categoria		Valor			Valor Contábil			
			Para Negociação	Até o Vencimento	Indetermi- nado	Vencimento		2018	2017
						De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos		
Fundo de Investi- mento	234	2.116	2.656	182	2.168	5.006	2.706		
Fdo. Investimento - Exclusivo	234	2.116	1.828	182	2.168	4.178	2.384		
Letras Financeiras do Tesouro	218	-	-	159	59	218	87		
Notas do Tesouro Nacional	16	2.116	-	23	2.109	2.132	1.291		
Valores a Pagar Receber e Caixa	-	-	2	-	-	2	-		
Cotas de Fundos	-	-	1.826	-	-	1.826	1.006		
Fdo. Investimento - não Exclusivo	-	-	828	-	-	828	322		
Multimercado	-	-	828	-	-	828	322		
Total	234	2.116	2.656	182	2.168	5.006	2.706		

c) Investimentos Imobiliários

Em setembro/2017 foi realizada reavaliação dos imóveis da Entidade pela Câmara de Consultores Imobiliários Ltda, sendo a vida útil do imóvel avaliada em 20 anos.

Descrição	2017	(Depreciação)	2018
Locadas a Terceiros	4.476	(153)	4.323
Custo	4.532	-	4.532
(-) Depreciação Acumulada	(56)	(153)	(209)
Total	4.476	(153)	4.323

d) Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de empréstimos apresenta a seguinte posição:

Descrição	Saldo Devedor	(PCLD)	2018	2017
Bayer BD	551	(26)	525	421
Bayer CD	2.211	(345)	1.866	1.937
Total	2.762	(371)	2.391	2.358

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018					Total	2017
	Benefícios	Retenções sobre Folha de Benefícios	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios			
Bayer BD	1	376	24	-	401	415	
Bayer CD	-	486	-	1	487	397	
Total	1	862	24	1	888	812	

b) Gestão Administrativa

Plano	2018				Total	2017
	Obrigações com Serviços de Terceiros	Retenções a Recolher ⁽¹⁾	Tributos a Recolher ⁽²⁾			
Bayer BD	75	4	11	90	37	
Bayer CD	1	4	15	20	37	
Total	76	8	26	110	74	

(1) Referem-se ao recolhimento no mês subsequente de IR, PIS/COFINS/CSLL sobre a prestação de serviço

(2) Referem-se ao recolhimento no mês subsequente de PIS/COFINS.

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Plano	2017	Atualização	2018
Bayer BD ⁽¹⁾	3.429	2	3.431
Total	3.429	2	3.431

(1) Refere-se a auto de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996 e 1997. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1ª da Lei n. 8.812/91, passou a incidir as contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privadas abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela PreviBayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI "c" da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a atuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996 e 1997, bem como os períodos não atuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 2010 a 2014, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. Provisões de benefícios concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- II. Provisões de benefícios a conceder – Corresponde ao montante atuarial necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes não elegíveis que ainda não atingiram a elegibilidade aos benefícios.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 e 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESE	2018	2017
	Bayer BD	Bayer BD
Taxa real de juros (1)	5,45% a.a	5,57% a.a
Crescimento real do salário	1,30% a.a	2,76% a.a
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	100%
- Benefícios do plano	98%	100%
- Benefícios do INSS		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	UP84 Modificada	UP84 Modificada
Tábua de Rotatividade	T-1 Service Table	T-5 Service Table
Método Atuarial	Agregado	Agregado

(1) Quando apurada a TIP dos passivos, obteve-se, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,45% a.a. Assim, pode-se afirmar a convergência da taxa real de juros para o Plano BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Sendo assim, a PreviBayer e as patrocinadoras do Plano BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros 5,45% a.a. para a avaliação atuarial de 2018.

O Plano Bayer CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida. Desta forma, as provisões matemáticas são iguais aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Os benefícios deste plano são avaliados no Regime de Capitalização Individual, pelo método de Capitalização Financeira, sendo determinados pelos saldos de contas. O custeio do plano é definido no respectivo regulamento e não há custo atuarialmente calculado para o plano, logo a evolução de taxas de custeio não varia em função do método atuarial.

c) Evolução

DESCRIÇÃO	2017	Constituição/ (Reversão)	2018
Benefícios Concedidos	716.728	62.705	779.433
Bayer BD	504.517	41.879	546.396
Bayer CD	212.211	20.826	233.037
Benefícios a Conceder	1.022.843	39.275	1.062.118
Bayer BD	264.197	(23.620)	240.577
Bayer CD	758.646	62.895	821.541
Total	1.739.571	101.980	1.841.551

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

PLANO	2017	Superavit do Exercício	2018
Bayer BD	12.901	11.286	24.187
Total	12.901	11.286	24.187

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit). A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos:

O cálculo do limite da reserva de contingência do Plano Bayer BD foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	2018	2017
	Bayer BD	Bayer BD
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	783.561	765.553
Cálculo do Limite da Reserva de Contingência		
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	21,21	21,29
Limite de Superávit Técnico calculado pelo fator (a*b)	166.193	162.986
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a*25%)	195.890	191.388
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	166.193	162.986

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2018	2017
	Bayer BD	Bayer BD
a) Equilíbrio Técnico Contábil	24.187	12.901
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	18.663	14.686
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	14.148	27.587

NOTA 11 – FUNDOS

a) **Fundo Previdencial** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) **Fundo Administrativo** – Constituídos com recursos das patrocinadoras excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

DESCRIÇÃO	2017	Remuneração	Constituição	(Utilização)	2018
Fundos Previdenciais	29.060	2.419	4.650	-	36.129
Bayer CD	29.060	2.419	4.650	-	36.129
Fundos Administrativos	2.665	313	7.021	(5.101)	4.898
Bayer BD	1.366	163	3.104	(2.450)	2.183
Bayer CD	1.299	150	3.917	(2.651)	2.715
Total	31.725	2.732	11.671	(5.101)	41.027

NOTA 12 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da PreviBayer Sociedade de Previdência Privada podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Bayer S.A.; Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.; Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda e Covestro Indústria e Comércio de Polímeros, PreviBayer Sociedade de Previdência Privada, Associação Desportiva Classista Bayer e Bayer Esporte Clube, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Plano Bayer BD e Plano Bayer CD, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da PreviBayer Sociedade de Previdência Privada.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2017	2018
Participação no Plano de Gestão Administrativa	4.898	2.665
Bayer BD	2.183	1.366
Bayer CD	2.715	1.299
Participação no Fundo Administrativo PGA	4.898	2.665
Bayer BD	2.183	1.366
Bayer CD	2.715	1.299

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Aprovação do regulamento do Plano de Benefícios Instituído PreviBayer

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou o Regulamento do Plano de Benefícios Instituído PreviBayer, administrado pela PreviBayer Sociedade de Previdência Privada, inscrito sob o (CNPB nº 2018.0016-47), por meio da Portaria nº 920, de 27/09/2018, no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios, fixando o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para que a Entidade Fechada comunique o início de funcionamento do plano à PREVIC.

b) Rentabilidade por segmento de investimentos no exercício

A entidade em linha com as melhores práticas de gestão de seus Ativos, adequou a composição da carteira em modalidades equivalentes aos compromissos atuariais dos planos de benefícios, passando a oferecer opções de Multiperfis de investimentos aos seus participantes do Plano de Contribuição Definida.

O Programa Ciclo de Vida tem como principal característica ajustar os investimentos de cada participante à sua idade e a seu momento atual, compreendendo suas necessidades e sua disposição ao risco de cada etapa de sua vida. A entidade oferta a seus participantes os perfis abaixo listados:

- Perfil Aposentado;
- Perfil 0 a 10 anos para aposentar;
- Perfil de 10 a 20 anos para aposentar;
- Perfil 20 anos ou mais para aposentar.

Abaixo demonstramos as rentabilidades por segmento dos planos BD e CD obtidas no exercício de 2018:

Plano BD	
Segmento	Rentabilidade
Plano	9,66%
Renda Fixa	9,99%
Renda Variável	n/a
Estruturado	n/a
Imobiliário	n/a
Operações com Participantes	11,27%
Exterior	n/a

Plano CD	
Segmento	Rentabilidade
Plano	8,11%
Renda Fixa	7,57%
Renda Variável	12,36%
Estruturado	5,91%
Imobiliário	10,48%
Operações com Participantes	13,12%
Exterior	2,83%

E o volume de recursos alocado em 31.12.2018 por perfis de investimento e sua rentabilidade obtida no exercício de 2018:

Plano BD - CNPB 192002956

Perfil	Volume de Recursos	Rentabilidade
BD	R\$ 814.193.234,00	9,99%

Plano BD - CNPB 2006005611

Perfil	Volume de Recursos	Rentabilidade
Aposentado	R\$ 367.910.705,23	7,28%
0 a 10 anos	R\$ 481.808.095,69	7,98%
10 a 20 anos	R\$ 195.162.506,00	8,95%
10 anos ou mais	R\$ 48.551.046,05	9,89%

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Superintendente
CPF: 347.905.718-74

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.69 /0-4
CPF: 073.508.078-05

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

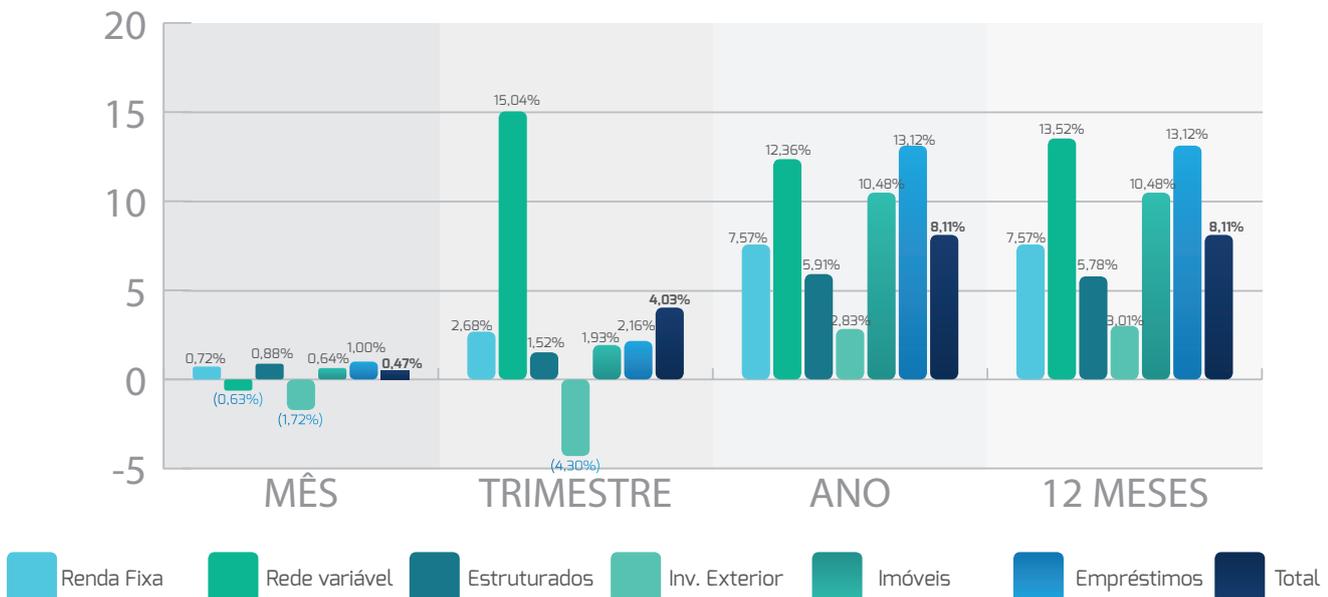
PLANO CD DEZEMBRO-18 RENTABILIDADE CONSOLIDADA



	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
Rentabilidade	0,47%	4,03%	8,11%	8,11%
BMK Total*	0,31%	3,46%	8,41%	8,41%
α	0,15%	0,57%	-0,30%	-0,30%

* Baseado no centro da banda dos perfis.

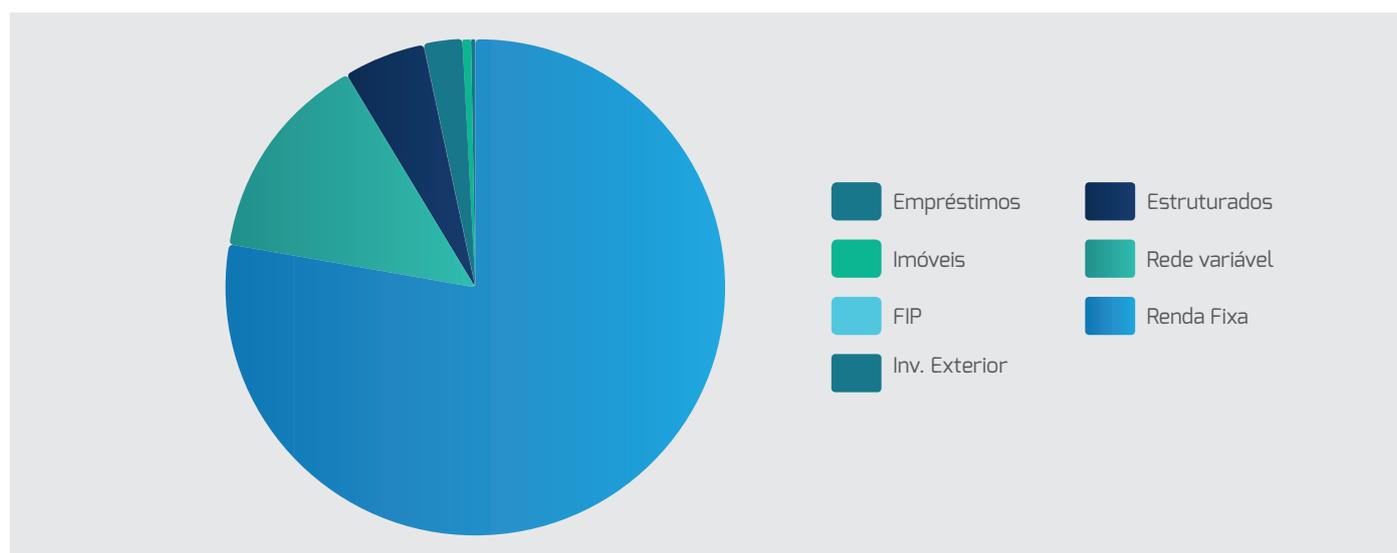
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



SEGMENTOS	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
Renda Fixa	0,72%	2,68%	7,57%	7,57%
Renda Variável	(0,63%)	15,04%	12,36%	13,52%
Estruturados	0,88%	1,52%	5,91%	5,78%
Inv. Exterior	(1,72%)	(4,30%)	2,83%	3,01%
Imóveis	0,64%	1,93%	10,48%	10,48%
Empréstimos	1,00%	2,16%	13,12%	13,12%
TOTAL	0,47%	4,03%	8,11%	8,11%

PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

SEGMENTO	Volume	% Total
Renda Fixa	850.555.003,28	77,79%
Renda Variável	150.914.452,58	13,80%
Estruturados	55.635.853,14	5,09%
Inv. Exterior	29.284.303,07	2,68%
FIP	852.772,12	0,08%
Imóveis	4.323.525,80	0,40%
Empréstimos	1.866.442,98	0,17%
TOTAL	1.093.432.352,97	100,00%



ÍNDICES DE REFERÊNCIA

ÍNDICES	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
CDI	0,49%	1,53%	6,42%	6,42%
BMK RF LP	1,10%	5,89%	9,83%	9,83%
BMK RV (Ibov)	(1,81%)	10,77%	15,03%	15,03%
BMK TOTAL	0,32%	4,49%	8,29%	8,29%
POUPANÇA	0,37%	1,12%	4,62%	4,62%
INFLAÇÃO (IPCA)	0,15%	0,39%	3,75%	3,75%

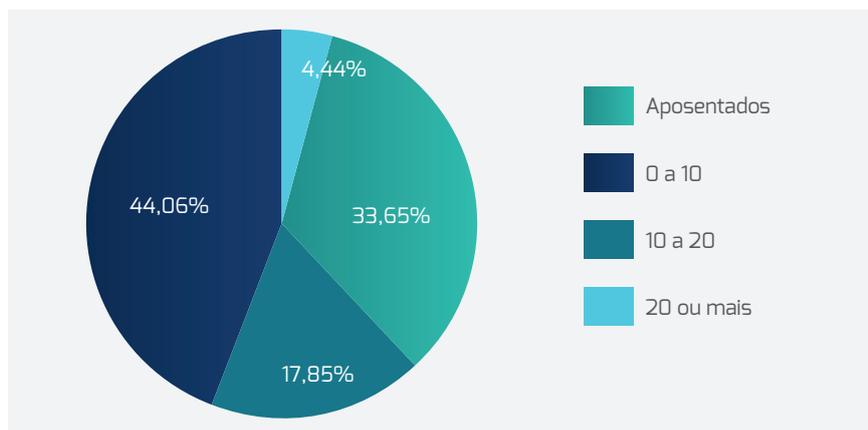
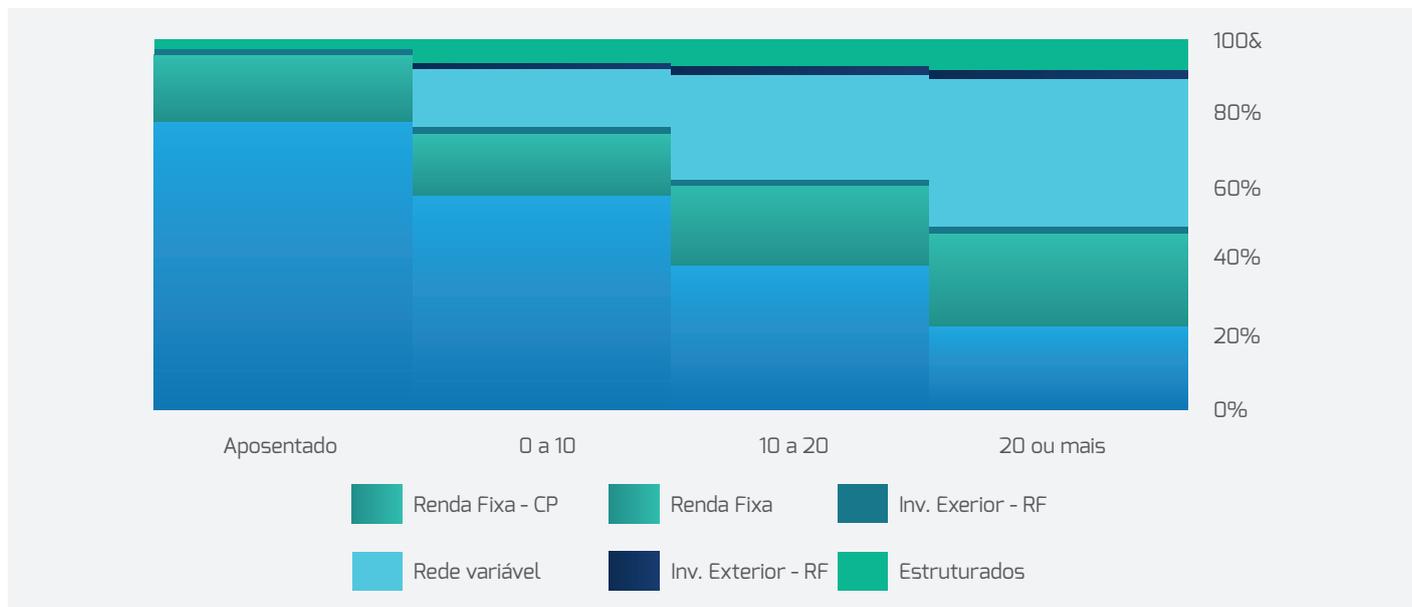
* Benchmark Composto

RENTABILIDADE POR PERFIL

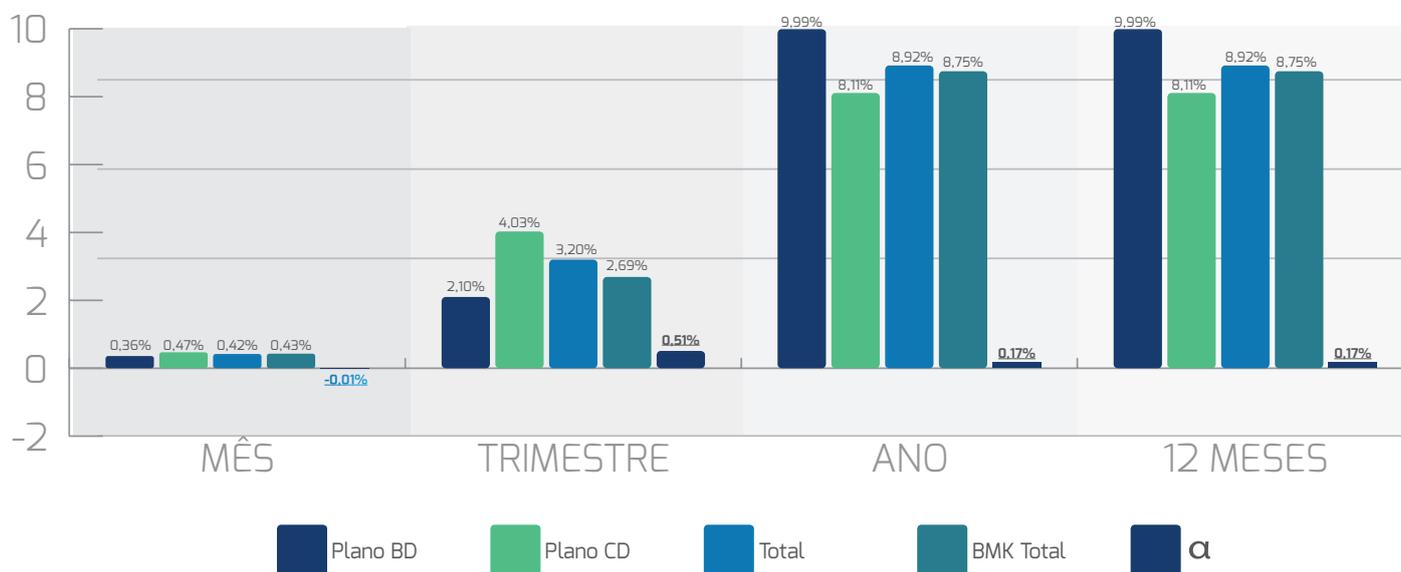
ÍNDICES	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
Aposentado	0,70%	2,44%	7,28%	7,28%
BMK	0,59%	2,20%	7,01%	7,01%
Alfa	0,11%	0,24%	0,27%	0,27%
0 a 10	0,41%	4,09%	7,98%	7,98%
BMK	0,25%	3,61%	8,63%	8,63%
Alfa	0,16%	0,48%	(0,64%)	(0,64%)
10 a 20	0,26%	5,83%	8,95%	8,95%
BMK	0,06%	4,82%	9,87%	9,87%
Alfa	0,20%	1,02%	(0,92%)	(0,92%)
20 ou mais	0,14%	7,55%	9,89%	9,89%
BMK	(0,13%)	6,02%	11,06%	11,06%
Alfa	0,27%	1,53%	(1,17%)	(1,17%)

DISTRIBUIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO	Aposentado	0 a 10	10 a 20	20 ou mais	Totais	
Renda Fixa - CP	287.501.233,94	279.674.239,16	76.727.139,39	11.297.423,56	655.200.036,05	59,92%
Renda Fixa - LP	64.359.459,66	77.359.872,41	41.513.405,53	12.122.229,63	195.354.967,23	17,87%
Renda Variável	-	75.900.442,59	55.886.745,90	19.127.264,09	150.914.452,58	13,80%
Estruturados	10.253.417,80	28.289.155,63	13.123.266,92	3.970.012,79	55.635.853,14	5,09%
Inv. Exterior - RF	3.930.523,06	9.606.513,63	4.435.954,54	1.133.604,07	19.106.595,30	1,75%
Inv. Exterior - RV	-	6.044.703,98	3.320.083,93	812.919,86	10.177.707,77	0,93%
FIP	294.733,86	374.972,89	147.977,74	35.087,63	852.772,12	0,08%
Imóveis	-	4.323.525,80	-	-	4.323.525,80	0,40%
Empréstimos	1.571.336,91	234.669,60	7.932,05	52.504,42	1.866.442,98	0,17%
TOTAL	367.910.705,23	481.808.095,69	195.162.506,00	48.551.046,05	1.093.432.352,97	100,00%
%	34%	44%	18%	4%		100%

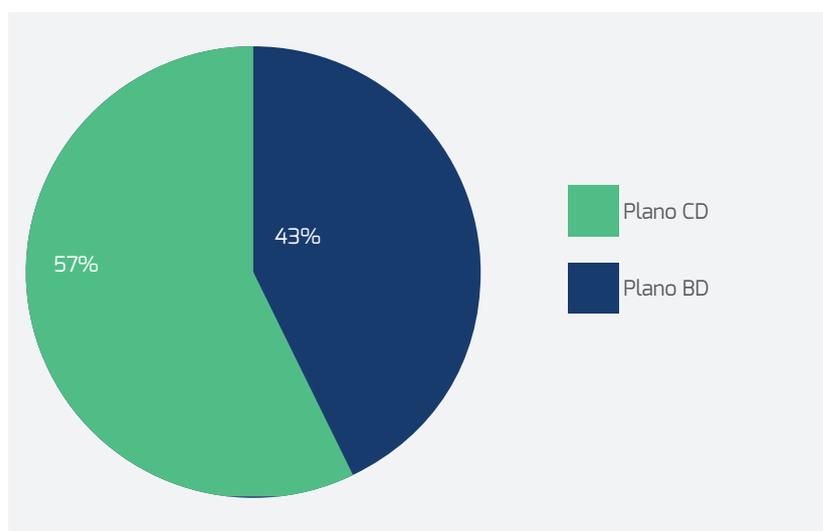


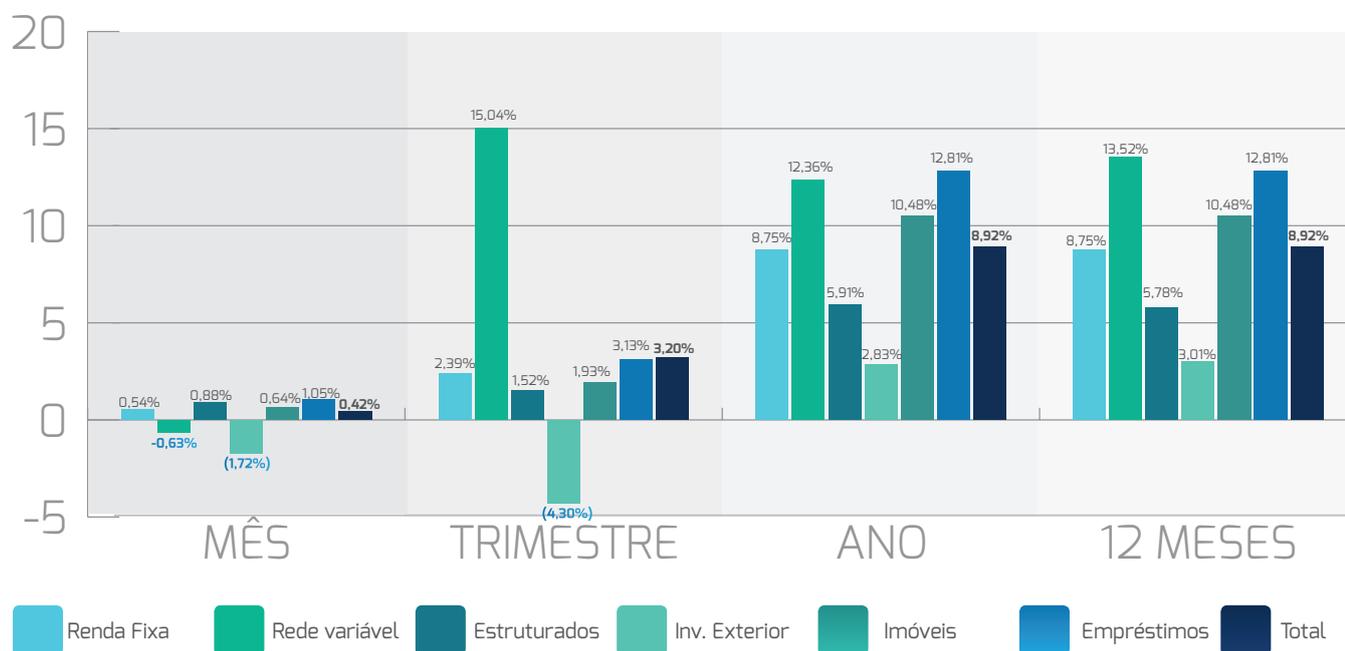
CONSOLIDADO - DEZEMBRO 2018



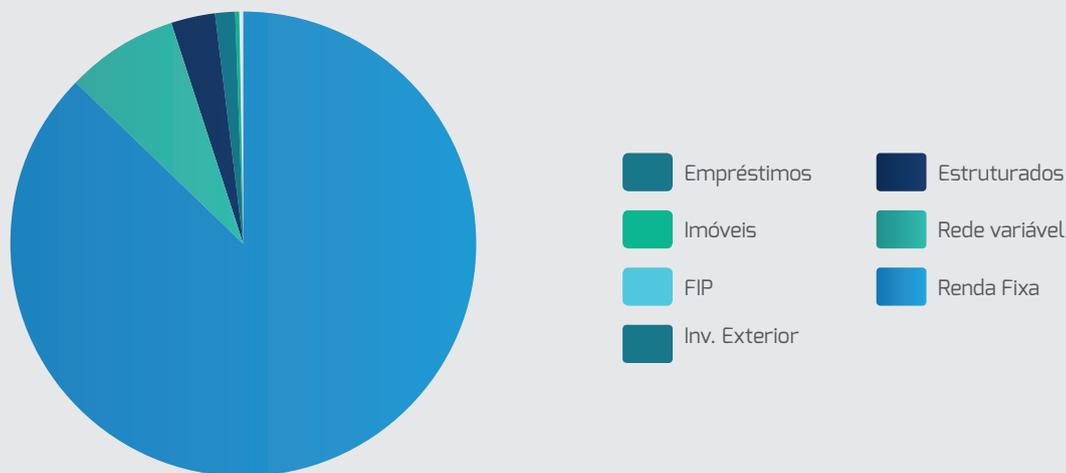
SEGMENTOS	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
Plano BD	0,36%	2,10%	9,99%	9,99%
Plano CD	0,47%	4,03%	8,11%	8,11%
TOTAL	0,42%	3,20%	8,92%	8,92%
BMK Total	0,43%	2,69%	8,75%	8,75%
α	-0,01%	0,51%	0,17%	0,17%

PLANO	Patrimônio
BD	814.193.234,00
CD	1.093.432.352,97
TOTAL	1.907.625.586,97





SEGMENTOS	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
Renda Fixa	0,54%	2,39%	8,75%	8,75%
Renda Variável	(0,63%)	15,04%	12,36%	13,52%
Estruturados	0,88%	1,52%	5,91%	5,78%
Inv. Exterior	(1,72%)	(4,30%)	2,83%	3,01%
Imóveis	0,64%	1,93%	10,48%	10,48%
Empréstimos	1,05%	3,13%	12,81%	12,81%
TOTAL	0,42%	3,20%	8,92%	8,92%



PATRIMÔNIO POR SEGMENTO

SEGMENTO	Volume	% Total
Renda Fixa	1.664.223.082,27	87,24%
Renda Variável	150.914.452,58	7,91%
Estruturados	55.635.853,14	2,92%
Inv. Exterior	29.284.303,07	1,54%
FIP	852.772,12	0,04%
Imóveis	4.323.525,80	0,23%
Empréstimos	2.391.597,99	0,13%
TOTAL	1.907.625.586,97	100,00%

ÍNDICES DE REFERÊNCIA

ÍNDICES	MÊS	TRIMESTRE	ANO	12 MESES
CDI	0,49%	1,53%	6,42%	6,42%
BMK RF LP	1,10%	5,89%	9,83%	9,83%
BMK RV	(1,81%)	10,77%	15,03%	15,03%
INPC + 5,67% a.a.	0,59%	1,66%	9,20%	9,20%
POUPANÇA	0,37%	1,12%	4,62%	4,62%
INFLAÇÃO (IPCA)	0,15%	0,39%	3,75%	3,75%

* Benchmark Composto

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Fernando Motta
& Associados

www.fmotta.com.br

RUA SANTA RITA D'URÃO, 444 - 3º ANDAR - FONE: (0xx11) 3221-9500
FAX: 3221-1127 - 05140-110 - BELMORIM/RS, RS
AV ALMIRANTE BARROSO, 83 - SALA 1317 - FONE: (0xx21) 2262-1399
FAX: 2262-3430 - 20031-003 - RIO DE JANEIRO, RJ
RUA LRUJUBA, 64 - BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx11) 3757-9500
FAX: 3294-6767 - 04053-020 - SÃO PAULO, SP

PAR-19/063

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da
PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
São Paulo – SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais dos planos de benefícios Bayer BD e Bayer CD, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da PREVIBAYER é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

continua...

PAR-19/063
Continuação...

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

continua...

PAR-19/063
Continuação...

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Sociedade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de março de 2019.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757


Luiz Otávio Souza Rosa
Contador CRCSP 1RJ-116523


Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG-091109

ATAS

PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ 52.041.084/0001-05

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 27 dias do mês de Fevereiro do ano de 2019, às 15:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Paulo Ricardo Brehmer Serem, que designou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES TOMADAS: Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: **(a)** resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2018 dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente; **(b)** Demonstrações Contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e respectivas Notas Explicativas, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas; e **(c)** outros assuntos de interesse da Sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2018, dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, elaborada pela Willis Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda., constantes do Demonstrativo Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2018 e aprovados pela Diretoria Executiva da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Sociedade, propostos para o exercício de 2019. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item (b) da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente encaminhadas para apreciação por auditores independentes, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Sociedade, em Reunião Ordinária desta data. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registrar-se-á parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os

Previbayer Sociedade de Previdência Privada

0800 818 2020 • (11) 5694 – 7000

Rua Domingos Jorge, 1100 • CEP: 04779-900 • São Paulo/SP

contato@previbayer.com.br • www.previbayer.com.br

membros da Diretoria Executiva da Sociedade. Os documentos objeto das deliberações supramencionados encontram-se registrados no respectivo livro de atas de reunião da Diretoria e foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na sede da Sociedade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, sendo que ninguém se pronunciou. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Paulo Ricardo Brehmer Serem, Maria Elisabete Jabali Rello e Amaury Neves Cardoso). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.



Fernando Augusto Cassola de Almeida
Secretário da Mesa

Previbayer Sociedade de Previdência Privada

0800 818 2020 • (11) 5694 – 7000

Rua Domingos Jorge, 1100 • CEP: 04779-900 • São Paulo/SP

contato@previbayer.com.br • www.previbayer.com.br

**PREVIBAYER – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA
CNPJ 52.041.084/0001-05**

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 27 dias do mês de Fevereiro do ano de 2019, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. MESA: Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheira Presidente deste Conselho Fiscal, Sra. Andrea Goes Acerbi, que indicou a mim, Fernando Augusto Cassola de Almeida, para secretariá-lo. ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES: iniciados os trabalhos, a Sra. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as demonstrações contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2018, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente submetidas à apreciação por auditores independentes. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sra. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Andrea Goes Acerbi, Robson Silva e Ana Beatriz do R M Gonçalves). Eu, Fernando Augusto Cassola de Almeida, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.



Fernando Augusto Cassola de Almeida
Secretário de Mesa

Previbayer Sociedade de Previdência Privada

0800 818 2020 • (11) 5694 – 7000

Rua Domingos Jorge, 1100 • CEP: 04779-900 • São Paulo/SP

contato@previbayer.com.br • www.previbayer.com.br



Relatório anual
2018

Previbayer Sociedade de Previdência Privada
contato@previbayer.com.br

www.previbayer.com.br